



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 30 abril e 1º maio 2022 | Ano 19 - Nº 3079 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FERNANDO WEISS

Vida longa ao jornal

“Profetas” erraram. O impresso continua fundamental.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Onde estão os talentos?

Radiografia do mercado de trabalho mostra lacunas na formação.

FORÇA, CORAGEM E AVENTURA

Megarace atrai mais de mil atletas

PÁGINA | 18



FUTURO DO TRABALHO

RUMO DE OPORTUNIDADES

Pesquisa mostra necessidade de aproximar conhecimento teórico e prático na formação dos estudantes

O Grupo A Hora apresenta os resultados da pesquisa inédita “RUMO, o futuro da mão de obra na região”. Entre carências na formação e as chances para jovens se consolidarem no mercado, entrevistados apontam as principais lacunas em termos de conhecimento de áreas e de perfil do trabalhador. Estudo ouviu

mais de 200 empresários e 600 estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas nas seis maiores cidades do Vale. Conclusões e detalhes do diagnóstico serão apresentados em seminário nesta segunda-feira, às 18h30min, no teatro do Colégio Alberto Torres, em Lajeado.

CADERNO ESPECIAL
ENCARTADO NESTA EDIÇÃO



COMBATE À DENGUE

Contágios aumentam 71% em uma semana

Lajeado e Arroio do Meio concentram maior número de pessoas infectadas pela doença. Juntas, somam 2,7 mil casos.

PÁGINAS | 6 e 7

Sicredi Integração RS/MG

Distribuição de

RESULTADOS

+ de R\$ 14 milhões

conta corrente

conta capital

Fundo Social
/Filantrópico

Sicredi

Opiniãoanálise



fernandoweissahora@gmail.com

FERNANDO WEISS

A relevância e a vida longa do jornal



Nos 30 anos da ADI, o governador Ranolfo Vieira Júnior, ao lado do diretor executivo do Grupo A Hora e atual presidente da associação, Adair Weiss, participou do evento comemorativo na capital

O apocalipse pregado ao jornal faz alguns anos se mostra totalmente equivocado. Os jornais que souberam se adaptar ao novo perfil de consumo de informação e mantiveram na qualidade do conteúdo sua principal matéria prima, colhem os resultados e se erguem, cada vez mais, como instrumentos indispensáveis às comunidades. A liquidez e perversidade das redes sociais são terra fértil para a propagação de mentiras e invencionices.

O jornal ainda caminha em paralelo e goza de credibilidade inigualável em comparação aos demais meios, especialmente as redes sociais.

Esta semana, a Associação dos Diários do Interior (ADI/RS) comemorou 30 anos de fundação. Presidida atualmente pelo colega e diretor executivo do Grupo A Hora, Adair Weiss, a entidade reuniu em Porto Alegre representantes dos 27 jornais associados, ao lado de líderes de entidades de classe, diretores de empresas e autarquias e políticos, entre eles o governador do estado, Ranolfo Vieira Júnior.

O prestígio ao evento mostra a força do jornalismo profissional. Onde tem um jornal, documenta-se e eterniza-se a história de uma comunidade. E a cada fechamen-

to de periódico, não fecha apenas uma empresa, fecha um contador e documentador da história local.

Aqui no A Hora apostamos, investimos e acreditamos no jornal como meio longo e relevante. E tem um detalhe: não estou falando

de jornal em papel ou digital. O segredo não está na plataforma, mas sim na qualidade do conteúdo baseado num rigoroso trabalho de apuração e de curadoria. Este é o grande valor do jornal que perpassa plataformas e gerações.

Aqui vai um exemplo

Nenhum outro meio consegue entregar com tanta profundidade, análise e dinamismo, o resultado de uma pesquisa inédita como a que está em suas mãos neste fim de semana. Os dados da pesquisa RUMO, traduzidos em 30 páginas, são fruto de exaustivo trabalho jornalístico dos colegas Filipe Faleiro e Luciane Echberger Ferreira, e que levam ao Vale do Taquari não só o resultado de uma pesquisa, mas um documento norteador. Com base nos dados, é possível definir estratégias e pensar movimentos que favoreçam a qualificação da mão de obra e o preenchimento das lacunas existentes nas empresas.

O projeto RUMO é uma resposta aos paradoxos que perseguem o mercado de trabalho. Enquanto empresas buscam profissionais o tempo todo, e aqui está o paradoxo, milhares não conseguem emprego. Ao ouvir estudantes e empresários, a pesquisa RUMO adentra para o

problema e desnuda deficiências de ambas as partes.

A leitura e a interpretação dos dados é indispensável, pois diz respeito às nossas organizações e às pessoas que as formam. E para quem busca se aprofundar ainda mais no tema, com apresentação detalhada dos resultados da pesquisa por quem realizou todo o trabalho – Lucildo Ahlert – e ainda acompanhar o painel “Empresas para Pessoas. Pessoas para Empresas”, se inscreve para participar do evento programado para segunda-feira, a partir das 18h30min, no Teatro do Ceat.



INSCRIÇÕES



GIOVANI MARASCA/PREFEITURA DE LAJEADO

Onde tem fumaça, tem mosquito

O fumacê é a mais nova aposta de Lajeado para conter a proliferação do mosquito Aedes Aegypti e barrar o avanço da dengue na cidade. A esta altura do campeonato, toda e qualquer medida capaz de auxiliar no combate ao mosquito é bem-vinda, principalmente aquela que vem da comunidade. Se cada um de nós fizer a sua parte, venceremos esta luta mais cedo. E uma vez vencida, deveremos nos preparar melhor para os próximos verões.

O Vale dos Alimentos e do Turismo



Frente e Verso da Rádio A Hora foi direto da Cascata das Orquídeas, onde ocorreu o Seminário Turismo Rural

Dois eventos marcaram a semana no Vale do Taquari. Em Imigrante, no parque Cascata das Orquídeas, mais de 200 empreendedores ou potenciais empreendedores do turismo rural se reuniram para compartilhar experiências e projetar novos investimentos. Se alguém ainda duvida do nosso potencial turístico, é bom mudar de ideia. Os avanços são muitos e em escala que não imaginávamos antes de Adroaldo Conzatti anunciar a construção do Cristo Protetor em Encantado.

O outro evento é a Jornada da Alimentação, realizado no CTC em Lajeado, com prestígio de empresas multinacionais.

Foram 47 expositores, a maioria de fora do RS. Trata-se de uma jornada que caminha para virar feira. Tem tudo para ser um evento ainda maior, à altura do que o Vale dos Alimentos pode e precisa para se consolidar no cenário nacional e internacional.



EPICENTRO DA DENGUE NO RS

Casos crescem 71% em uma semana e municípios intensificam combate

Duas cidades concentram quase 80% dos contágios do Vale, que passam de 3,4 mil desde o início do ano. Três pessoas estão internadas em UTIs da região. Lajeado começa a aplicar produto específico, enquanto Arroio do Meio fortalece ações após decretar emergência. Nas farmácias, procura por repelentes aumenta

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração
Jhon Willian Tedeschi
Julia da Cunha

VALE DO TAQUARI

Com mais de 3,4 mil casos confirmados de dengue desde o início do ano, o Vale do Taquari se tornou o epicentro da doença no interior do Rio Grande do Sul. E autoridades encontram dificuldades para frear o avanço do vírus. Nesta semana, em meio à confirmação do primeiro óbito na região, municípios tentam fortalecer o combate ao mosquito *Aedes aegypti* com novas medidas.

Na comparação com o levantamento de semana passada, da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS), o total de casos do Vale

cresceu 71%. Lajeado e Arroio do Meio, que juntos somam 2,7 mil contaminações, representam quase 80% deste montante. Os dois municípios decretaram situação de emergência nos últimos dias.

O decreto mais recente, feito em Arroio do Meio, visa criar condições para o município agir de forma mais imediata no combate ao mosquito, semelhante às ações previstas pelo governo lajeadense. Conforme o secretário de Saúde, Gustavo Kasper, a situação inédita no município exige resposta rápida para evitar um cenário ainda mais crítico.

“É uma situação totalmente nova para nós e a população. Apesar de todo o trabalho desenvolvido, de conscientização e participação coletiva, e dos mutirões e dedetizações, muitas limitações apareceram. Inclusive essa questão de entrar nas casas”, salienta.



É uma situação totalmente nova para nós e a população. Apesar de todo o trabalho desenvolvido, de conscientização e participação coletiva, e dos mutirões e dedetizações, muitas limitações apareceram”

Kasper lembra que, além dos terrenos e imóveis fechados, muitas pessoas resistem a permitir a entrada em suas residências.

Internações

O reflexo do surto de dengue no Vale é percebido sobretudo nos serviços de saúde. Unidades básicas, hospitais e UPA sofrem com a sobrecarga no atendimento a população. Além disso, a região também tem pacientes internados em virtude da doença.

Hoje, três pessoas infectadas pela dengue ocupam leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Vale. Os hospitais Bruno Born (Lajeado), Estrela e Santa Terezi-nha (Encantado) estão com uma internação cada um em UTIs. No HBB, ainda há sete internações em leitos clínicos, enquanto em Encantado são dois.

No Hospital Estrela, houve aumento de 50% nos atendimentos de emergência nas últimas semanas em virtude do surto. Desde março, 20 pessoas necessitaram

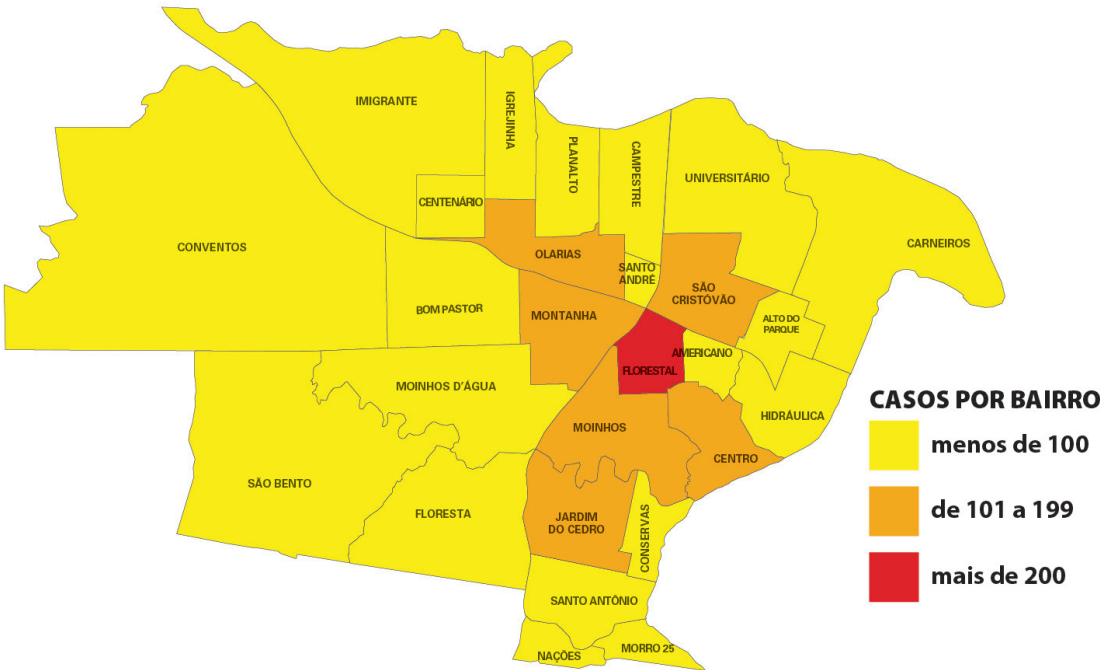


Aplicação do produto composto de permetrina e óleo mineral branco deve se repetir nos próximos dias em Lajeado

de internação, o que representa 9,7% dos atendidos. A maior parte é do próprio município. Mas há também pacientes de Colinas, Fazenda Vilanova e Arroio do Meio.

“A maioria dos pacientes que procuram atendimento no HE tem

Mapa da dengue em Lajeado



BAIRRO	CASOS
Florestal	248
Jardim do Cedro	189
Centro	169
São Cristóvão	151
Moinhos	147
Montanha	116
Olarias	104
Moinhos D'Água	98
Conventos	94
Universitário	82
Centenário	77
Americano	75
Santo Antônio	73
Santo André	72
Bom Pastor	66
Campestre	51
Conservas	43
São Bento	35
Igrejinha	34
Hidráulica	34
Planalto	33
Morro 25	31
Nações	21
Florestal	16
Alto do Parque	13
Imigrante	10
Carneiros	6
TOTAL	2.088

GIOVANI MARASCA



o diagnóstico confirmado, fizeram testagem nos postos de saúde ou laboratórios privados. Os casos leves são orientados a retornar em caso de piora e os moderados ficam em observação, são medicados e liberados ou internam, de acordo com o quadro e avaliação do médico”, informa a casa de saúde, em nota.

Aplicação do fumacê

Depois de ampliar o trabalho dos agentes comunitários e buscar a contratação de mais profissionais, Lajeado hoje deu mais um passo para fortalecer o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com a aplicação do fumacê. O primeiro

local a receber o produto foi o Parque do Engenho, na manhã dessa sexta-feira, 29.

O espaço ficou fechado para visitas durante trinta minutos, enquanto um profissional da Secretaria Municipal do Meio Ambiente fazia aplicação. Segundo a coordenadora do Centro de Controle de Zoonoses e Vetores, Celi Ulrich, a equipe responsável passou por um treinamento especializado, já que equipamentos e o produto chegaram nesta semana.

“A ideia é retomar na próxima semana. Queríamos também fazer a aplicação no fim de semana, mas a previsão de chuva prejudica os trabalhos”, comenta. Os próximos locais a receberem o fumacê também não foram definidos. Segundo Celi, a preferência é por áreas públicas e verdes.

Todos os bairros de Lajeado têm confirmações por dengue. O Florestal, com 248, lidera a lista. Jardim do Cedro, Centro, São Cristóvão, Moinhos, Montanha e Olarias aparecem logo atrás, todos com mais de 100 casos.

para o combate”.

Além disso, Kasper ressalta que o município ampliou o reforço hospitalar para evitar uma sobrecarga nos serviços de saúde. “Estamos diluindo os atendimentos, que antes ficavam muito restritos ao hospital. A partir de atitudes como essa, percebemos que acalmou um pouco a pressão em cima da insatisfação das pessoas em ter que esperar muito tempo”.

Procura em alta

Se nos períodos mais críticos da pandemia o álcool em gel era produto indispensável para a proteção individual, o repelente se tornou essencial na prevenção ao Aedes. As farmácias de Lajeado registram grande procura pelo item, nas mais variadas marcas e formatos.

Em uma farmácia na rua Júlio de Castilhos, logo que os primeiros casos da doença foram confirmados, a supervisora Gabriela Joanella buscou aumentar o estoque para evitar falta do produto. “A procura é grande e constantemente temos que

repor. Toda troca de turno é reposto, mas já aconteceu de se esgotar em 15 minutos”, comenta.

Como forma também de aumentar a proteção individual, a farmácia disponibilizou repelente para os clientes. “Colocamos ao lado do álcool em gel, que ainda é bastante utilizado. Também oferecemos para nossos funcionários”, frisa Gabriela. O repelente spray é mais procurado por clientes. Já as marcas mais procuradas são as

receitadas por médicos.

Em outra farmácia, na rua Carlos von Koseritz, repelentes para crianças e bebês lideram a preferência dos clientes. A farmacêutica Viviane Zanatta comenta que foi necessário reforçar o estoque, já que o item costuma chegar em maior quantidade no começo do verão, com o protetor solar. “Mas naquela época pouca gente comprava. Agora temos que repor com frequência”, relata.



GABRIELA JOANELLA
SUPERVISORA DE FARMÁCIA

A procura é grande e constantemente temos que repor. Toda troca de turno é reposto, mas já aconteceu de se esgotar em 15 minutos”

Necessidade de ampliar equipe

Hoje, Arroio do Meio tem apenas dois agentes de endemias. Além disso, recebe o suporte dos agentes de saúde e equipe das fiscalizações sanitária e ambiental. “Temos a necessidade de ampliar nosso grupo para um trabalho mais intenso. O decreto permite as contratações de forma emergencial e aquisição de insumos

Ao lado do álcool gel, farmácia no centro de Lajeado disponibiliza repelente aos clientes



MATEUS SOUZA

CASOS CONFIRMADOS POR MUNICÍPIO

	CONTÁGIOS
Lajeado	2088
Arroio do Meio	622
Estrela	273
Colinas	169
Encantado	40
Cruzeiro do Sul	36
Santa Clara do Sul	35
Marques de Souza	34
Teutônia	28
Travesseiro	23
Mato Leitão	18
Bom Retiro do Sul	16
Capitão	15
Forquetinha	10
Roca Sales	9
Progresso	6
Boqueirão do Leão	4
Fazenda Vilanova	4
Canudos do Vale	2
Imigrante	2
Anta Gorda	1
Doutor Ricardo	1
Paverama	1
Pouso Novo	1
Sério	1
Taquari	1
Westfália	1
Arvorezinha	0
Coqueiro Baixo	0
Dois Lajeados	0
Ilópolis	0
Muçum	0
Nova Brésia	0
Poço das Antas	0
Putinga	0
Relvado	0
Tabaí	0
Vespasiano Correa	0
TOTAL	3441

Vale desacelera geração de vagas, mas saldo segue positivo

Dados do Ministério do Trabalho apontam que região abriu 626 empregos em março. Desde o início do ano, foram 2.512 oportunidades

Ramiro Brites
ramiro@grupoahora.net.br

mada sempre tinha um crescimento maior em relação a emprego. Agora, as coisas estão se acomodando”, analisa Fernanda.

Apesar disso, o cenário internacional incerto sufoca a expansão econômica projetada no período de retomada da crise sanitária. Com rendimentos em queda e inflação em alta, o poder de compra do consumidor não consegue impulsionar o varejo. No RS, o comércio terminou mais uma vez no vermelho, com saldo negativo de 3,2 mil postos de trabalho.

“Desempenho ameno”

Para os próximos meses, a tendência regional é a mesma da na-

cional. Apesar da criação de vagas, o aumento não será expressivo.

“A gente deve ter um desempenho ameno. Nós não vamos voltar a ter altas taxas de crescimento, mas vamos crescer lentamente”, prevê Fernanda.

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano não deve chegar a 1%. Em 2022, a taxa de inflação deve permanecer alta, em especial pela desarmonia internacional. Isso reflete na maior taxa básica de juros dos últimos cinco anos. Para tentar frear o aumento dos preços, os impostos podem subir ainda mais.

Diante disso, não há possibilidade de retomada expressiva nos postos de trabalho. No entanto, setores quase desativados durante



Consumidores sem poder de compra faz RS fechar 3,2 mil vagas no comércio

o pico das contaminações de covid-19 voltam a gerar empregos. É o caso das áreas de turismo e lazer impactadas de forma rigorosa pela crise sanitária.

Dificuldade no agro

Principal exportador e responsável por boa parte do PIB brasileiro, o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura teve saldo negativo de geração de empregos, com 15,9 mil desligamentos a mais do que contratações em cenário nacional. No RS, porém, a agropecuária teve o terceiro maior desempenho, atrás de indústria e serviços.

Ainda assim, diante da força do segmento na economia estadual, o resultado não é animador. As safras foram afetadas pela estiagem. Mesmo se houver estabilidade nos regimes hídricos, a produção agrícola não deve aproveitar todo o potencial nos próximos meses.

As próximas colheitas, desta vez, devem ser afetadas pela baixa oferta de fertilizantes no mercado global.

Saldo de emprego com carteira assinada

No Vale

1º Trimestre 2022:

2.512

Março de 2022:

626

Acumulado de 12 meses

5.504

No RS

1º Trimestre 2022:

56.337

Março de 2022:

13.744

Acumulado de 12 meses:

129.720

No Brasil

1º Trimestre 2022:

615.173

Março de 2022:

136.189

Acumulado de 12 meses:

2.571.313

Mesa Brasil inaugura novo espaço

Júlia da Cunha
juliacarolina@grupoahora.net.br

LAJEADO

Para melhorar a logística de distribuição e coleta de doativos, o programa Mesa Brasil do Serviço Social do Comércio (Sesc) inaugurou a nova sede, no bairro Moinhos na manhã dessa sexta-feira, 29.

O novo endereço, na Rua José Schmatz, 1478, foi alugado pelo governo de Lajeado que, na solenidade de inauguração, renovou o termo de parceria com o programa. O Mesa Brasil já atua há 13 anos na região e abrange 16 municípios das regiões do Vale do Taquari, Rio Paró e Serra.

A diretora do Sesc Lajeado, Betina Durayski, afirma que a finalidade do programa é intermediar a relação entre os doadores e as entidades. Além disso, proporcionar uma alimentação saudável e combater o desperdício.

DESDE 2009 SÃO:

- Mais de 2,2 milhões de toneladas de alimentos doados;
- Mais de 90 doadores cadastrados. Destes 43, estão ativos;
- Mais de 100 entidades beneficiadas;
- Mais de 10,5 mil pessoas beneficiadas por mês.

“O Mesa tem um grande papel nesse sentido, captando as doações das empresas e da comunidade, para fazer a distribuição às instituições previamente cadastradas”, comenta.

Betina salienta que a parceria com a administração municipal foi instaurada desde o começo do programa. “Eles sempre nos cederam o espaço físico, para termos um lugar para realizar as novas atividades e organizar a logística.”

De acordo com Betina, a equipe, formada por cinco profissionais, trabalha no modelo de co-

lheita urbana. “Nós recebemos as doações e já destinamos para as organizações”. Porém, quando há alguma doação de maior volume, o programa precisa ter um espaço para armazenar os alimentos. “É essa grande rede de solidariedade que faz o Mesa acontecer”, destaca.

Parcerias movem projetos

A vice-prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, comenta que no município muitos projetos ocorrem



Durante a solenidade, Sesc e o governo municipal assinaram termo de renovação de contrato

por causa das parcerias firmadas. “O Mesa Brasil é uma prova concreta disso”, destaca. Além da locação do espaço, a administração municipal também cede um funcionário para o programa.

Gláucia salienta que, por meio do projeto, as entidades e pessoas carentes recebem alimentos saudáveis e de boa qualidade. “O governo

municipal não tem braço para fazer tudo, por isso essa parceria é muito importante para nós.”

NO COMBATE À DENGUE, A ÁGUA NÃO PODE FICAR PARADA.

A GENTE TAMBÉM NÃO.

O trabalho de combate à dengue segue sendo realizado diariamente pelas equipes da Prefeitura de Lajeado, com a contratação de novos agentes ambientais que fazem visitas nos domicílios, aquisição de novos equipamentos, aplicação de inseticida e ações nas escolas do município. Não deixe de vistoriar seu pátio e verificar se há algum ponto de água parada.

Elimine-o! Essa é uma luta de todos nós!

Se souber de algum foco de procriação do mosquito, denuncie:

Vigilância Ambiental | (51) 3982.1216
Ouvidoria | (51) 3982.1491



Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R\$ 0,00 | Criação R\$ 0,00 (Lei 10.512/2017)



Mantenha a caixa d'água bem tampada



Deixe garrafas viradas para baixo



Não deixe acumular água em vasos de plantas



Mantenha a piscina sempre tratada e limpa



Descarte recipientes do quintal que acumulem água

Q engenho de ideias



PREFEITURA DE
LAJEADO

f @prefeituradelajeadores